

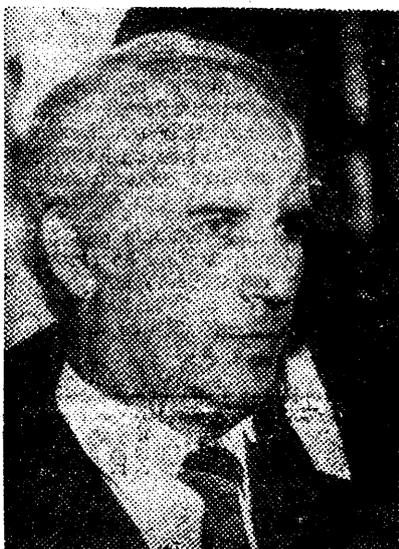
CONVERSACÕES COM A RAS SÃO RESULTADO DAS VITÓRIAS CONTRA BANDITISMO

N. 2/3/84

— Samora Machel ao receber as cartas credenciais do novo Embaixador da Polónia

O Presidente Samora Machel disse ontem, em Maputo, que a política do banditismo armado se transformou num fracasso, devido às vitórias político-militares do Povo moçambicano, o que criou uma nova dinâmica, abrindo perspectivas para se alcançar a paz na África Austral em geral, e em Moçambique, em particular. Samora Machel falava durante a cerimónia de entrega das cartas credenciais do novo Embaixador da República Popular da Polónia, acreditado na RPM, Stanislaw Szymanski.

O Chefe do Estado moçambicano disse, ainda, que as negociações em curso com a África do Sul são o resul-



Stanislaw Szymanski

tado da vitória político-militar do Povo moçambicano e «têm em vista encontrar bases correctas para a aplicação dos princípios da nossa política socialista de paz, para estabelecer a boa vizinhança e a coexistência pacífica entre dois Estados vizinhos de sistemas sociais diferentes».

A cerimónia, que decorreu no Palácio Presidencial, com o rigor protocolar que marca o acto de apresentação de cartas credenciais, assistiram o Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, e o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros, Daniel Mbanze.

Na ocasião, o Presidente Samora Machel disse que a região da África Austral é alyo da estratégia global do imperialismo e destacou que a África do Sul, seu destacamento avançado, enveredou por uma política de desestabilização contra os países vizinhos.

Enquanto isto, a nível interno intensifica as medidas de opressão, discriminação e repressão contra a maio-

ria da população da África do Sul e ocupa ilegalmente a Namíbia.

O mais alto dirigente da Revolução moçambicana afirmou que a política de desestabilização contra o nosso País traduz-se pela utilização de bandidos armados, com o objectivo de criar a destruição da nossa economia, promover a intranquilidade no seio do povo e desencorajar a cooperação internacional.

O Embaixador polaco referiu-se à situação vivida na África Austral, onde os países livres enfrentam uma das mais viciosas subversões, marcadas com sangue e confrontação por parte do regime racista de Pretória.

Szymanski destacou que o perigoso desenvolvimento da situação internacional tornou a tarefa de assegurar uma vida pacífica e um progresso social para todos os povos, uma necessidade urgente como nunca na História, e sublinhou que é nesta base que assenta a política externa do seu País.

O diplomata polaco garantiu que o Governo do seu País apoia as iniciativas da RPM para estabelecer a paz na África Austral.